

Quem sou eu? João Francisco de Azevedo



Olá! Eu sou o João Francisco de Azevedo, mas muitos me conhecem como o Padre Azevedo. Sabe aquele teclado que você usa no computador ou no celular? Pois saiba que eu fui um dos primeiros no mundo a ter a ideia de uma máquina que escrevia letras no papel de um jeito bem rápido!

João Francisco de Azevedo
FONTE:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco_Jo%C3%A3o_de_Azevedo

Um Padre Muito Curioso

Eu nasci no ano de 1833, na cidade de Itaboraí, no Rio de Janeiro. Naquela época, a gente escrevia tudo à mão, com penas de aves e tinta, o que demorava muito e fazia uma bagunça se a tinta caísse!

Eu segui a carreira religiosa e me tornei padre, mas o meu coração também batia forte pela mecânica. Eu adorava consertar relógios e entender como as engrenagens funcionavam. Eu queria criar algo que ajudasse as pessoas a escreverem textos mais claros e rápidos.

O Nascimento da "Pena Mecânica"

Por volta de 1861, enquanto eu morava em Pernambuco, eu tive uma ideia brilhante. Eu peguei as teclas de um piano velho e as adaptei para que, em vez de notas musicais, elas batessem tipos de metal (letras) contra o papel.

Minha invenção era incrível! Tinha 24 teclas e funcionava super bem. Eu a chamei de "Pena Mecânica". Foi a primeira máquina de escrever do Brasil e uma das primeiras do mundo inteiro.

Estampa da máquina taquigráfica inventada pelo padre Francisco João de Azevedo, publicada no livro Recordações da Exposição Nacional (1862)

FONTE:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco_Jo%C3%A3o_de_Azevedo



Grandes Nomes do Brasil

Quem sou eu? João Francisco de Azevedo

O Desafio e a Injustiça

Eu apresentei minha máquina em uma exposição no Rio de Janeiro e até ganhei uma medalha de ouro do Imperador Dom Pedro II. Porém, para fabricar a máquina em grande escala, eu precisava de dinheiro, e o governo daquela época não me ajudou muito.

Diz a história que um estrangeiro se interessou pelos meus desenhos e planos, prometendo me ajudar a fabricá-los nos Estados Unidos. Mas, tempos depois, uma empresa americana chamada Remington lançou uma máquina muito parecida com a minha. Por muito tempo, eles levaram todo o crédito, e eu acabei sendo esquecido.

Meu Legado para o Futuro

Eu parti em 1880, mas hoje a história faz justiça ao meu nome. Sou reconhecido como um dos precursores da máquina de escrever. Sem a minha curiosidade lá atrás, talvez o teclado que você usa hoje demorasse muito mais para ser inventado!

Por que minha história é importante?

Criatividade Brasileira: Mostrei que com peças de piano e muita imaginação, podemos criar tecnologia.

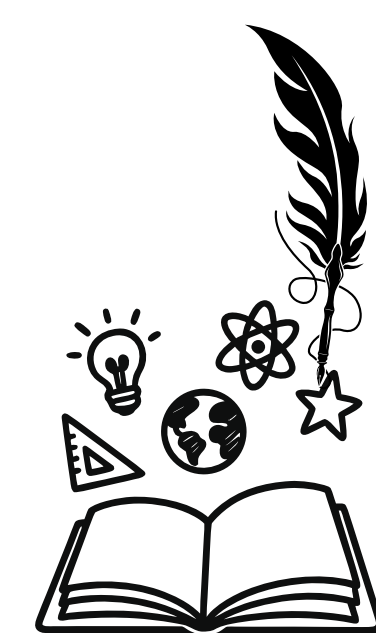
Pioneirismo: Fui um dos primeiros no planeta a pensar em "digitar" em vez de apenas escrever à mão.

Persistência: Mesmo sem apoio, provei que brasileiros podem estar na vanguarda das grandes invenções.



PONTODOCONHECIMENTO.COM

Grandes Nomes do Brasil



PONTODOCONHECIMENTO.COM